

# Jânio entra para o PFL hoje

**Ex-presidente diz que vai apoiar Aureliano, que tem bons motivos para desconfiar disso**

BRASÍLIA — O ex-presidente Jânio Quadros assina hoje em sua residência, em São Paulo, a ficha de filiação ao PFL, comprometendo-se a apoiar o candidato Aureliano Chaves. O ex-presidente recebe para almoçar o presidente e o líder do PFL no Senado, senadores Hugo Napoleão (PI) e Marcondes Gadelha (PB), que endossarão sua filiação.

O encontro de Jânio Quadros com os dirigentes pefelistas foi acertado pelo assessor jurídico do Banco Itaú, Cláudio Lembo, ex-secretário municipal de São Paulo. O candidato do PFL, Aureliano Chaves, sem esconder sua satisfação com o ingresso do ex-presidente no partido, prefere publicamente ignorar as notícias de que Jânio Quadros estaria sendo preparado para substituí-lo na disputa sucessória. "Prefiro ficar com a palavra dele do que com os boatos da imprensa", disse Aureliano.

Numa conversa com Marcondes Gadelha a caminho de encontrar o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco Resek, no entanto Aureliano deixou trair uma ponta de preocupação com os "boatos da imprensa": "Você tem certeza que ele vai demonstrar apoio efetivo à minha candidatura?",

perguntou Aureliano. "Claro, presidente", respondeu Gadelha. "Ele já demonstrou isso diversas vezes", garantiu. Aureliano sorriu: "Essa imprensa anda muito imaginosa".

O ex-ministro das Minas e Energia tem motivo para estar desconfiado. Jânio disse recentemente ao pré-candidato petebista, Affonso Camargo, que o apoiava. Durante o almoço, Jânio assegurou que entrava no PFL com a função de "demover Aureliano" de seus planos. Affonso deveria sair candidato pelo PTB com apoio do PFL, de Jânio e do ex-presidente Ernesto Geisel. Passado o fim de semana, Jânio voltou a falar com Camargo, por telefone. Era segunda-feira, e a conversa estava completamente invertida. Jânio achava agora que o candida-

to deveria ser mesmo Aureliano, com Affonso de vice. Ficou claro para o petebista que o candidato de Jânio, na verdade, era Jânio mesmo.

Logo após sua filiação ao PFL, Jânio viaja para os Estados Unidos, onde sua mulher fará exames médicos. Não estará presente à convenção pefelista de domingo, que definirá o candidato e o vice do partido. Aureliano considera a viagem do ex-presidente uma prova real de que não tem ambições de se candidatar. Outros, no entanto, acham que a estratégia de Jânio nunca foi disputar a convenção, mas minar a candidatura Aureliano. O ex-ministro não seria indicado candidato, e a Executiva do partido teria de encontrar um nome em 48 horas. Surgiria Jânio.



Ronaldo Guimarães/Extra

*Aureliano: preocupado com boatos da "imprensa imaginosa"*